



Karine Pinheiro Souza é Doutora em Ciências da Educação, especialidade em Tecnologia Educativa – Universidade do Minho/Portugal. Mestra em Políticas Públicas e Planejamento – UECE. Especialização em Informática Educativa-UFRGS, graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará. Coordenou o Projeto Agentes Digitais (UFCVirtual), objeto de estudo no doutorado. Foi pesquisadora visitante no Knowledge Media Institute (KMI), Open University – Reino Unido. Atualmente, é Orientadora da Célula de Formação de Professores na Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC – CE, e Professora da disciplina de Didática na Universidade Federal do Ceará. Atuou na implantação dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), com Programa PROINFO/MEC, foi assessora da Vice-governadoria para Políticas Públicas em Educação e Tecnologia. Tem experiência na gestão de programas de EaD, atuando principalmente nos temas: inclusão digital, gestão de ambientes virtuais, design instrucional, articulação de projetos tecnológicos. Com premiação da área das TIC, com projeto RiverWalk Brasil, parceria com Universidade de Michigan, Edital Economia Criativa na categoria Formação para Competências Criativas – Ministério da Cultura. Contato, e-mail: kpineiro.projetos@gmail.com

[Palestra / Resumo](#)

Processos Metodológicos para o Ensino Básico e Secundário: Vamos Coaprender e Coentender com as TDIC !

A palestra tem o objetivo de provocar um debate sobre o fazer pedagógico do professor e os processos metodológicos que podem promover o coaprender e o coentender. A proposta é promover um debate intergeracional sobre: a docência e como os jovens da era digital se apropriaram das tecnologias digitais de informação e comunicação. A fundamentação teórica do estudo tem com base três eixos: (i) as transformações em rede e o fazer pedagógico do professor; (ii) Inovações educativas nos territórios móveis e ubíquos (iii) metodologias ativas para a mobilização de competências. Para exemplificar, descreveremos algumas estratégias implementadas durante uma investigação-ação, fruto do projeto de doutoramento que envolveu jovens do Brasil e de Portugal, para que os mesmos deixem de ser meros consumidores e passem a ser transformadores sociais com as tecnologias. Destacamos que essa abordagem visa o desenvolvimento de projetos transdisciplinares, em que cada professor na sua disciplina pode promover o encontro com as Tecnologias Educacionais não só como recurso técnico, mas com um outro olhar sobre o seu potencial social para intervir em novos setores da sociedade, novas formas de estudar e de trabalhar, novas formas de fazer a *cidade*. Nesse sentido, ressaltamos o desenvolvimento de competências que possibilitam a implicação no trabalho com as tecnologias, para que suas práticas pedagógicas possam mobilizar a comunicação e a colaboração, o letramento digital, pensamento crítico-criativo e cooperativo, princípios fundamentais do Coentender. Com esse debate espera-se um processo reflexivo dos educadores para atuarem de forma coentendedora que percebam a importância do sonho e da utopia na vida dos jovens, conforme nos destaca Paulo Freire: “não há amanhã sem projeto, sem sonho, sem utopia, sem esperança, sem o trabalho de criação e o desenvolvimento de possibilidades que viabilizem a sua concretização” (Freire, 2001).